

## Título da página electrónica: EM-DAT, The International Disaster Database

URL: <http://www.emdat.be/>

Francisco Freitas

---



**Electronic version**

URL: <http://rccs.revues.org/1616>  
ISSN: 2182-7435

**Publisher**

Centro de Estudos Sociais da Universidade  
de Coimbra

**Printed version**

Date of publication: 1 septembre 2011  
Number of pages: 129  
ISSN: 0254-1106

**Electronic reference**

Francisco Freitas, « Título da página electrónica: EM-DAT, The International Disaster Database », *Revista Crítica de Ciências Sociais* [Online], 94 | 2011, colocado online no dia 01 Dezembro 2012, criado a 01 Outubro 2016. URL : <http://rccs.revues.org/1616>

---

The text is a facsimile of the print edition.



## Espaço Virtual

**Título da página electrónica: EM-DAT, The International Disaster Database**

**URL: <http://www.emdat.be/>**

A obtenção de dados sobre os impactos produzidos por desastres de índole natural ou tecnológica é importante para a actuação de governos e agências internacionais. Por outro lado, tais dados possibilitam leituras várias sobre a realidade de determinado país, desde logo porque a informação em torno destes acontecimentos é reveladora do estágio de desenvolvimento existente ou do grau de vulnerabilidade de determinada população. A constituição de uma base mundial sobre esta temática é uma tarefa notável que está sujeita a diversas dificuldades, uma vez que as definições de determinados fenómenos variam, as metodologias para a recolha de dados nos diferentes países também são díspares e pelo facto, não menos importante, de ser necessário o recurso a uma gama variada de fontes de informação. Esse é, pois, o propósito da EM-DAT, uma base de dados sobre desastres da responsabilidade do CRED, *Centre for Research on the Epidemiology of Disasters*, que resulta da compilação de dados standardizados. Fundado em 1973, o CRED pertence à Universidade Católica de Lovaina e é responsável pela recolha, análise, validação e publicação desses dados. Tem, para esse fim, vários convénios e parcerias estabelecidos, quer com as principais universidades mundiais, quer com organizações internacionais que atuam no âmbito da ajuda humanitária. Além do portal DISDAT, dedicado à recolha de dados sobre este tipo de eventos, o utilizador pode consultar um vasto conjunto de publicações, notas explicativas e um glossário. Na navegação pela base de dados existe um conjunto de serviços

predefinidos, dos quais se destacam vários perfis, nomeadamente um perfil para países, de acordo com os desastres ocorridos no mesmo, um perfil para desastres, em que os mesmos são descritos e surgem agrupados por categorias, uma lista de desastres, que permite a pesquisa através da definição de critérios como espaço, tempo ou tipo/grupo de desastre, etc. Este serviço disponibiliza, também, diversas representações cartográficas e gráficas, estas últimas relativas a tendências observadas desde o início do século XX nesta temática, algo muito importante dado que muitos destes fenómenos devem ser analisados através do recurso a séries temporais longas.

A base de dados é de acesso livre, pelo que qualquer utilizador consegue aceder a uma gama de dados diversificada que nem sempre está disponível nos respectivos países de origem. Acresce, ainda, a possibilidade de o utilizador definir a sua própria base de dados através de mecanismos de pesquisa avançada, não sendo requeridos conhecimentos especializados de microinformática para tal. Por fim, é de referir que, assim como noutras esferas, também os dados obtidos através desta base devem ser cruzados com outras fontes, desde logo porque, face aos constrangimentos metodológicos existentes, é expectável que surjam valores desajustados. Ainda assim, é importante constatar que, uma vez considerados e cruzados critérios como o impacto humano, as perdas económicas ou a ajuda internacional disponibilizada, é comum verificarmos que acontecimentos com os resultados mais desastrosos não obtêm uma inclusão adequada na agenda pública.